	INSTRUÇÃO DE TRABALHO IT 120 – COLETA SELETIVA		Nº Revisões: 01
			Pág.: 1 de 4
Elaboração:	Revisão:	Aprovação/ Reaprovação:	
Bárbara Boewing	Bárbara Boewing	Volnei Flávio Hoffmann	
10/01/2017	23/05/2019	23/05/2019	

1 OBJETIVO

A coleta seletiva na Metalbo segue os princípios do Programa 5S (Programa Estopa Limpa – IT 119) e pretende evitar a poluição do solo, da água e do ar, melhorar a limpeza nos setores, gerar renda pela comercialização de resíduos e diminuir os custos com a limpeza.

2 SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS


2.1 Os resíduos serão separados por grupos de resíduos, considerando a classe de acordo com a Resolução CONAMA 275/01:



- 2.2 Nas salas de trabalho em setores administrativos: utilizar recipientes de acordo com a necessidades, considerando os grupos de resíduos em cada local.
- 2.3 Áreas produtivas, onde passa haver resíduos contaminados com produtos químicos como óleos, solventes e outros, utilizar coletor para resíduos perigosos e coleta seletiva.
- 2.4 Nas áreas produtivas de um modo geral utilizar contentores de acordo com a necessidade, considerando os grupos de resíduos gerados em cada local, no caso de materiais metálicos usar tambores metálicos de 200 litros devidamente identificados.
- 2.5 Utilizar os recipientes devidamente identificados da coleta seletiva nas áreas de recepção e jardim.

3 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO


Os procedimentos de coleta, movimentação e armazenamento interno, para os grupos de resíduos e alguns resíduos específicos são como descritos abaixo:

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO IT 120 – COLETA SELETIVA		Nº Revisões: 01
			Pág.: 2 de 4
Elaboração:	Revisão:	Aprovação/ Reaprovação:	
Bárbara Boewing	Bárbara Boewing	Volnei Flávio Hoffmann	
10/01/2017	23/05/2019	23/05/2019	

3.1 Resíduos não-perigosos (Classe II-a e II-B)

RESÍDUOS DA COLETA SELETIVA	
ACONDICIONAMENTO	Nas proximidades ou junto da fonte/gerador, em recipientes coletores de resíduos identificados.
TRANSPORTE INTERNO	Recolhidos diariamente nos setores utilizando os próprios sacos de plásticos pelo pessoal da limpeza ou em tambores com o auxílio de empilhadeiras.
ARMAZENAMENTO	Armazenados em local coberto e sobre paletes.
DISPOSIÇÃO FINAL	Enviados para empresas de reciclagem.

RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS – SANITÁRIOS E ORGÂNICOS	
ACONDICIONAMENTO	Recipientes coletores de não-recicláveis (Contaminados) em sacos plásticos
TRANSPORTE INTERNO	Os resíduos são recolhidos diariamente nos banheiros pelo pessoal da limpeza. Utilizando os próprios sacos de plásticos do recipiente coletor. Os sacos com resíduos devem ter a boca fechada para evitar o contato e usar luvas para manusear.
ARMAZENAMENTO	Armazenados em local coberto.
DISPOSIÇÃO FINAL	Recolhidos diariamente pela Coleta Municipal

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO IT 120 – COLETA SELETIVA		Nº Revisões: 01
			Pág.: 3 de 4
Elaboração:	Revisão:	Aprovação/ Reaprovação:	
Bárbara Boewing	Bárbara Boewing	Volnei Flávio Hoffmann	
10/01/2017	23/05/2019	23/05/2019	

3.2 Resíduos Perigosos (Classe I)

RESÍDUOS CONTAMINADOS: ÓLEOS, REJEITOS, LODOS, SUCATAS CONTAMINADAS E OUTROS	
ACONDICIONAMENTO	Em recipiente para rejeitos nos locais de geração, devidamente identificados. Podem ser tambores, bombonas ou outro recipiente identificado.
TRANSPORTE INTERNO	Os resíduos são levados pelo pessoal do próprio setor gerador para a central de resíduos. Tomar cuidado no caso de conter resíduos líquidos no coletor para evitar vazamentos.
ARMAZENAMENTO	Armazenados em local coberto e sobre paletes.
DISPOSIÇÃO FINAL	Enviado para Aterro Industrial Licenciado (Classe I)

3.2.1 Lâmpadas fluorescentes e outras

Lâmpadas inteiras:


- Embalar as lâmpadas inservíveis (usadas), sem danos aparentes e colocá-las preferencialmente em suas embalagens originais, mantendo-as intactas e protegidas contra eventuais choques que possam provocar a sua ruptura.
- Caso não seja possível reaproveitar as embalagens originais, deverá ser utilizado papelão para devolver as lâmpadas em feixes de 20 a 30 unidades, protegendo-as contra choques.
- Em nenhuma hipótese as lâmpadas devem ser quebradas para serem armazenadas, o que pode contaminar o ambiente e expor o trabalhador a riscos à saúde.
- Cuidados especiais em operações com carregamento, manuseio e transporte de containers ou pallets de lâmpadas, evitando-se choques e tombamentos, o que poderia ocasionar a implosão de muitas lâmpadas.
- A estocagem deve ser em local coberto e seco, em áreas separadas e demarcadas;
- Alertar os colaboradores que manuseiam as lâmpadas sobre o risco de contaminação por mercúrio que está associado à quebra do tubo de descarga ou ampola, ou dos danos nas extremidades da lâmpada, situações nas quais ocorrerá o escape e evaporação de mercúrio do tubo e consequente contaminação humana e ambiental.

Lâmpadas quebradas:

- Efetuar o acondicionamento de lâmpadas quebradas ou danificadas, separadamente das demais, em recipientes hermeticamente fechados resistentes à pressão, e com a informação de que se trata de lâmpada quebrada com mercúrio.
- Realizar o manuseio de lâmpadas quebradas (casquilhos), somente com uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) adequados, tais como, máscara para mercúrio, luvas, óculos e calçado de segurança, em todas as fases de movimentação dos produtos, recolhimento, armazenamento e transporte.

Equipamentos de proteção individual (EPI) para o manuseio das lâmpadas:

CÓPIA CONTROLADA

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO IT 120 – COLETA SELETIVA		Nº Revisões: 01
			Pág.: 4 de 4
Elaboração:	Revisão:	Aprovação/ Reaprovação:	
Bárbara Boewing	Bárbara Boewing	Volnei Flávio Hoffmann	
10/01/2017	23/05/2019	23/05/2019	

- Respirador semi facial combinado com filtro químico contra vapores de mercúrio e filtro mecânico contra a inalação de partículas sólidas;
- Luva de segurança contra agentes mecânicos e químicos;
- Óculos de segurança;
- Calçado de segurança.

3.2.2 Outros resíduos

- Tambores metálicos de óleo e latas de tintas e solventes: enviadas para a reciclagem. Seguir as observações contidas nas embalagens e nas Fichas Técnicas e Segurança dos Produtos Químicos, quanto às destinações possíveis. As latas de tintas devem ser limpas antes devem ser armazenados na central de resíduos na caçamba de material metálico.
- Resíduos da fossa: anualmente é solicitada a limpeza das fossas por uma empresa especializada neste serviço e os resíduos são enviados para aterros licenciados.
- Resíduos líquido provenientes dos processos: fosfatização, e tratamento superficial a fogo são encaminhadas através de tubulação para a ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) para serem tratados. O controle é feito através do PG 023.

4 CONROLE DE SAÍDA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS

Toda saída de resíduos da empresa, deve ser registrada através do acesso ao site: <http://mtr.fatma.sc.gov.br/>, o responsável pelo envio possui acesso através de login e senha.

Os MTRs – Manifestos do Transporte de Resíduos ficam armazenados no sistema e uma cópia acompanha a nota fiscal.

O transporte dos resíduos sólidos deverá ser feito em veículos apropriados, compatíveis com as características dos resíduos, atendendo às condicionantes de proteção ao meio ambiente e à saúde pública.

A empresa contratada para o serviço de transporte deve estar licenciada pelo órgão ambiental competente, e a cópia da LAO deve estar anexada ao contrato de prestação de serviços.

5 DESTINAÇÃO FINAL

Os resíduos destinados para aterros devem ser dispostos de acordo com sua classificação.

Quando a classe do resíduo não for conhecida deve ser realizada inicialmente a classificação do mesmo. A destinação depende de laudo de classificação que esta arquivado na empresa.

6 REGISTROS

Identificação do registro	Armazenamento	Proteção	Recuperação	Tempo Retenção	Descarte
Manifestos do Transporte de Resíduos	Sistema Web	N/A	Data	N/A	N/A

7 CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Descrição da Alteração
00	Elaboração do documento
01	Item 3.2.2 mudança de “zincagem e galvanização a fogo” para tratamento superficial